

# *A DESQUALIFICAÇÃO DAS CRENÇAS*

Livro 102

*Reflexões e Aforismos*

Roberto Curi Hallal



© 2018 Roberto Curi Hallal

Produção Editorial  
*Gilberto Strunck*

Capa  
*Dia Comunicação*

Produção gráfica  
*Dia Comunicação*



## *A DESQUALIFICAÇÃO DAS CRENÇAS*

A desqualificação das crenças aumenta. Desde as mais ingênuas até as mais sofisticadas, as crenças não conseguem explicar o presente, o passado nem se animar a prever o futuro. A incerteza vincular plantada pelo desprezo e pela disseminação de um estado de desumanização da vida, da depreciação dos Valores e do enaltecimento dos vícios. A atrofia discursiva, neutraliza a vida e o silêncio inteligente das aldeias, a invasão do consumismo cria necessidades absurdas e a globalização distribui ficções, disfarça a transparência e protege os que se refugiam no submundo. A realidade de necessitar convívios, de conhecer o lugar onde se vive, o contato com a natureza, com a paisagem, conhecer as praças, os vizinhos, foram substituídas por emparedados, aprisionados, encerrados e abatidos pela tristeza, condenado a viver nos difíceis acessos que levam a lugar nenhum, moradias deficitárias e decadentes, desempregados, divorciados, os encontros cada vez mais supérfluos sem alcançar o intercâmbio silenciado pela carência de cada um falar cada vez mais de si chegando a especializar-se em monólogos narcisistas, experimentação de um refúgio na solidão para dar sentido à existência.

## ***OMS E A MENTIRA***

Hoje um ano e meio depois de sustentar e infernizar a humanidade com um encaminhamento mentiroso, politicamente incorreto e manipulador a OMS (Organização Mundial da Saúde) na palavra do seu presidente (que não é médico e lá foi posto pelo regime chines) Representante da OMS diz que transmissão de Covid-19 por pacientes sem sintomas parece ser rara, mas sua fala é usada por alguns políticos para criticar ações médicas preventivas com o apoio de supostos pesquisadores que surgiram do nada.

Enlouqueceram a vida das pessoas, deram alimento para políticas corrompidas, falsos cientistas, mil especialistas de coisa alguma, jornalistas perversos vendidos a certos governadores aprisionando pessoas, jamais consideraram o que a ciência avisa, (eu sublinhei desde as primeiras lives: não basta considerar a virulência, se não se estudar o par antitético, a resistência dos humanos.

Alguns governadores, senadores, deputados, vereadores corruptos, anti éticos que nada entendem de humanidades, asseclas que se associaram a eles na mentira coletiva e, como um delírio, usaram a ameaça para dominar as pessoas. Cuidados exigem outras bases, porém nunca a ameaça pois esta é geradora de sofrimento fragilizando a resistência do organismo, ou seja, humanos assustados

são mais propensos às agressões do meio, ou de disfarçados de médicos, juízes, advogados, professores, jornalistas e políticos.

Estende-se a manipulação, hoje se perpetuam acusações falsas, segue-se o aprisionamento de pessoas.



## *EXISTÊNCIAS*

Existências pretéritas superpunham pensamentos sobre o silêncio de forma a deixar exclusividade aos passos detidos em devolver autenticidade do que significa voltar pensando no último encontro que havíamos tido naquele lugar. Tudo o que foi vivido ocupou tanto tempo, tanta essência, tanta vida que restou pouco ainda por viver. Os encantos depositados naqueles encontros que valeriam a pena, as festas permitiam o encontro das famílias. Naquele tempo o longe ficava logo ali, perto da esquina em alguns quarteirões e visitas preenchiam a vontade de aproximar-nos uns dos outros. A gente se via, éramos tão locais que jamais imaginaríamos a globalização que já nos faz tão ágeis e apressados que já não mais nos vemos, a aspereza presume que o tempo próprio foi borrado do dia e da noite deixando uma breve faixa de secretas intimidades para decidir a ingesta ou a deposição. As

crianças são raras, quase todas ocupadas precocemente a em aprenderem a ser adultas, dominando letras e números, mas lateralizando o corpo das palavras e alma da ética. Os sentimentos carecem de ordem e importância, todos se desculparam quando choram em público confessando ingenuamente que lhes envergonha o sentir. A vida sem contemplação nivela todas as paisagens e a política nivela as mesmas alienações. Devemos eliminar tudo o que nos expõe ao perigo, a escrita perdeu o prestígio e o supérfluo impera separando pessoas, lugares e histórias.



### ***O TRIUNFO DOS IGNORANTES***

As ricas manifestações que cada dia me reserva, quando me liberto da indução ao ritual com que tentam me embrutecer, são enormes, me movo um pouco pássaro um pouco tigre, olho para meu ontem sem me despedir definitivamente porque ali depusitei o tesouro da memória, funcionei com uma frase, uma comida, um improviso que não quero e não devo esquecer jamais, ali tinha um toque de família, uma herança que jamais deportarão da minha vida e de tudo o que testemunhei e vivi antes que inventassem novas modas desfamiliarizadas, que abraçam a imaginação drogada promovendo

vantagens, inventam idiomas e têm orgulho de esquecer a língua dos avós. Trituradores de valores repetem como papagaios o mantra burro e insensível que inventa políticas para coletar salários doados para manter seus analfabetismos. A principal ocupação dos ausentes de sentidos é o Estado recolhidos no asilo das famílias abandonantes, cacarejam algo que jamais pensaram, nem entenderam. Neles habitam todas as carências afetivas, são duros, vazios e desconhecem o passado e o presente, sua preocupação maior é juntar adeptos equivalentes para se drogarem juntos, anularem-se os valores para falar mal dos outros e corromper-se com um eufórico orgulho triunfante.



### *A CURIOSIDADE DOS AMORES*

Os amores perguntam sobre a circularidade e as principais funções das estações, a esperança inovadora insiste em voltar, esperando sua vez de participar. Geram uma economia agrária, um combate à lúgubre ausência de humanos dispostos a intercambiar, jogam suas raízes e combinam vida longa se alimentando mutuamente, respeitando ao extremo as necessidades de cada um. Jogam suas raízes com ambição de renascimento.

## ***SUAS RAÍZES***

Os amores exigem coerência e concordância para circular na morada artificial e gozar sabendo com quem. Culturas incultas, predomínio da ignorância sobre o conhecimento, textos desafiando mentiras discursivas, algo insólito como o uso da inteligência a serviço da vida, encontrar uma praça principal referente, ocupada por árvores, flores, lagos, pássaros e pessoas representativos da combinação iluminada pela natureza. O ser humano afastado da terra retornando em visita ao lugar da origem. Ali extrair os segredos das raízes, dos troncos, dos galhos e das folhas, a força alimentar da terra e a generosa troca vital entre as raízes fortes e as raízes fragilizadas.



## ***AQUELE QUE SAIBA OUVIR***

Aquele que saiba ouvir liberará a memória dos outros que desfilará sobre o silêncio participativo da percepção seletiva, atento ao dizer do outro. A generosa oferta da escuta brindará um obséquo àquele que estabeleça um vínculo de qualquer ordem, uma comemoração que desborda calendários.

## ***CONVERSAS ALIMENTADORAS***

O cérebro tem sede de conversas alimentadoras, permanecendo estanco ele, o cérebro, vicia no vazio; enquanto permanece ativo e criativo voa no tempo e no espaço transpirará protagonismos.



## ***VOZES, VOZES***

Todo lugar tem vozes, até o silêncio tem voz, o grito fala, o sussurro fala, as nuvens falam chuvas, o sol fala raios, a lua fala luz, as praças lotadas e vazias, as flores e os pássaros falam cada um a sua maneira, a neblina é a voz do frio, a pedra é a voz do tempo, a água fala a voz das nascentes.



## ***PROMOTORES DE VAZIOS***

Existem pessoas que ocupam vários títulos e espaços com conquistas que não têm volume.

## *RIRAM DOS ESFORÇOS*

Dando a entender que sabia conduzir o amor a bom porto, tinha a tranquilidade das erudições, apresentada como o convite irrecusável; seria um multiplicador de discípulos. Ao vê-lo capaz de emudecer multidões para escutá-lo, cantava, poetizava, incauto no conhecimento das melancolias, agrupava as alegrias e as tristezas como se elas jamais habitassem as mesmas almas. Nunca havia pensado que os oceanos eram compostos por gotas, que eles nunca livram as sílabas, as percepções cotidianas, as quase dores, as decepções descartadas, o manto que emudece o desconcerto.

Pela quantidade de estímulos, os relógios andam cansados, os pés calejados, as almas perderam a voz e o encanto. As advertências gritavam algo difícil de ser escutado: todos riam dos seus esforços.



## *A VELHICE*

Esperamos receber o reconhecimento como troféu pela prudência. Como avisar aos incautos que na velhice não se necessita tanta cama e tanto descanso? Com esta pretensão se acredita sutilmente conseguir a paz que

a qualidade conduz, e que a ofensa não se disfarça no conselho marcado, mesmo adornado poucos entenderão que a velhice não se trata de um naufrágio, os velhos não são tão ignorantes como presumem, a experiência compromete contribuindo como testemunha, retrato do que foi vivido.



### ***DESTINO E IDENTIDADE***

O dinheiro é sangue para os mortais. Aqueles prisioneiros do corpo feminino ou masculino perdem a essência entre as funções sociais do ser feminino ou do ser masculino.

Sempre valerá a circulação destas competências naturais dos humanos, nunca acontecerá de esgotar-se tal temática por não entender seus reflexos, decifrar verdades (inventadas ou reiteradas) para evitar riscos compreender os movimentos e como se incluem sombras através de ardis argumentais.

## ***OS AMBICIOSOS***

Quando tudo se arrisca, são exercidas equivocadas forças desafiando os limites da ambição e da razão. Quando uma ação consequência fica nas mãos dos viciados, torna-se irremediável seu encaminhamento de resultados entorpecidos. Encontrar riquezas na ignorância que caminha em direção ao nada, e dali são poucos os que conseguem fugir. No disparate que se compara aos simulacros nos atos dos que vivem de explicar a fórmula que permite realização dos sonhos impossíveis. Lutar contra o próprio juízo determina a delegação de um poder a quem combata repartido entre aquele que engana a si mesmo e aquele que enganado. Os ambiciosos têm a certeza que ninguém é melhor que eles mesmos para conhecer suas intenções, e que ninguém jamais aplicará suas euforias propostas melhor que ele mesmo.

## ***COISAS QUE ROMPEM A AMIZADE - CICERO***

Muito dificilmente encontraremos amigos verdadeiros entre os homens que se ocupam dos negócios públicos ou que procuram honras. Onde está o homem que prefere à sua, a elevação de um amigo? E sem ir muito longe, porque a companhia na desgraça parece a maioria dos homens, um fardo pesado e penoso? Não é fácil encontrar quem consinta em repartir o infortúnio! Ennio disse com razão: “O amigo fiel se reconhece nas infidelidades da sorte”. Entretanto duas coisas acusam a fraqueza e a leviandade de quase todos os homens: a arrogância na prosperidade e o abandono da infelicidade, ou melhor, desprezam-nos quando se acham numa situação feliz, ou nos abandonam quando nos encontramos em má situação.

***COMUMENTE É ASSIM – MAIAKÓVSKI***

Cada um ao nascer  
traz sua dose de amor,  
mas os empregos,  
o dinheiro,  
tudo isso,  
nos resseca o solo do coração.  
Sobre o coração levamos o corpo,  
Sobre o corpo a camisa,  
Mas isto é pouco.  
Alguém  
imbecilmente  
inventou os punhos  
e sobre os peitos  
fez correr o amido de engomar.  
Quando velhos se arrependem.  
A mulher se pinta.  
O homem faz ginástica  
pelo sistema Müller.  
Mas é tarde.  
A pele enche-se de rugas.  
O amor floresce,  
floresce,  
E depois desfolha.

Roberto Curi Hallal

